SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO
ÁREA DE COMUNICAÇÃO - SUBÁREA DE PORTUGUÊS

Plano de Curso

Disciplina: **Língua Portuguesa**
Nível: **Fundamental**
Série: **7º ano** - Turmas: **A** e **B**
Ano: **2012**
Profa. **Maria de Fátima Cruvinel**

1. Ementa

A oralidade. A leitura de textos pertencentes a gêneros discursivos variados, com especial atenção aos discursos jornalístico e literário. A produção escrita de textos pertencentes a gêneros discursivos variados. Aspectos morfossintáticos e semânticos para a correção gramatical e a produção de sentidos. Variação linguística. Tipos de discurso. Denotação e conotação. Metáfora e metonímia.

2. Objetivos

Levar o aluno compreender e usar a Língua Portuguesa em diferentes situações enunciativas, seja na forma oral ou escrita, seja para a leitura de enunciados formais e informais, verbais e em composição com não-verbais, percebendo sua constituição como expressão do homem e do mundo.
Para tanto, objetiva-se que o aluno desenvolva as seguintes habilidades:

- Observar as diferentes manifestações da linguagem utilizadas por diferentes grupos sociais, entendendo esse fato como riqueza da língua, não como motivo de discriminação;
- Paralelamente à primeira habilidade, aperfeiçoar o uso da língua materna, tanto na expressão oral quanto na escrita, observando-se a materialidade verbal, além de ampliar a competência comunicativa, principalmente na norma padrão da linguagem;
- Ler e compreender textos dos diferentes gêneros discursivos, percebendo como eles são inscritos nas diversas práticas de linguagem e se relacionam às condições de produção e recepção;
- Resgatar, por meio da leitura de obras literárias, o contexto sócio-histórico da formação étnica brasileira;
- Estabelecer comparação entre a linguagem literária e a linguagem cinematográfica, a partir da discussão relativa à cultura e história das etnias que contribuíram para a formação do povo brasileiro.
- Perceber que as palavras, os textos, os discursos se entrecruzam, instituindo o interdiscurso, a intertextualidade, de forma a observar e analisar os mecanismos de inserção de discursos dentro dos discursos.
- Ler e interpretar textos do gênero literário, observando o trabalho simbólico da linguagem e os deslocamentos de sentido operados pela palavra literária;
- Expressar-se, oralmente ou por escrito, apropriando-se dos recursos expressivos da língua para a construção de sentidos no ato da interlocução;
- Observar os mecanismos que sustentam a textualidade e sua relação com os possíveis sentidos dos textos, percebendo a comunhão entre a materialidade da língua e a inscrição sócio-histórica do falante/autor;
- Produzir enunciados verbais utilizando-se dos padrões de coesão e coerência textuais;
- Aperfeiçoar a competência comunicativa, ampliando o domínio do modelo linguístico de prestígio, conscientizando-se das marcas linguístico-comunicacionais que orientam os usos de nossa língua, na variedade padrão principalmente, tanto nas atividades de leitura quanto nas de produção de texto;
- Desenvolver a capacidade de análise, reflexão crítica, argumentação e, consequentemente, a visão de mundo, a partir da leitura de gêneros discursivos variados e da produção de textos em diversas modalidades de redação.
- Além de estimular o gosto pela leitura, mediante a exploração do caráter estético da linguagem, e aproximar o aluno de uma expressão mais elaborada, o trabalho com a literatura objetiva aperfeiçoar o espírito crítico em relação ao mundo real, uma vez que, pela sua natureza estética, ela estabelece a mediação entre o homem e o mundo. Como possibilidade de diálogo, as experiências contidas na literatura passam a ser compartilhadas, proporcionando ao aluno-leitor uma maior compreensão de si e de sua postura no mundo.

4. Conteúdos

A abordagem da língua materna será feita sob a perspectiva dos gêneros discursivos, considerando sua variedade e sua existência concreta na sociedade. Possuidores de características funcionais e organizacionais próprias, os gêneros discursivos possibilitam o ensino da língua materna da perspectiva de práticas discursivas. Com essa abordagem reitera-se a ênfase na perspectiva enunciativo-discursiva da teoria linguística, que permite reconhecer e interpretar as várias dimensões da linguagem também na realização das atividades de leitura e de escrita nas salas de aula de língua portuguesa.

Oralidade: exposições orais, debates, seminários, dramatizações.
Leitura: textos pertencentes a gêneros variados, com ênfase no discurso jornalístico (artigos de opinião, cartas de leitor, resenhas críticas, crônicas, charges, tiras e propagandas); textos pertencentes ao gênero literário (narrativas juvenis, romances, contos, poesias); além de gêneros da mídia eletrônica.

Obs.: As atividades com o gênero literário são organizadas de modo a contemplar títulos de livros que serão indicados a cada ano, mediante decisão da subárea de Língua Portuguesa, bem como títulos de livre escolha dos alunos, geralmente tomados emprestado da Biblioteca do Cepae/UFG.

Títulos indicados para o ano de 2012:

1. **Seis vezes Lucas**. Lygia Bojunga Nunes. Editora Casa Lygia Bojunga. Valor: 26,71
2. **Já não somos mais crianças.** (Vários autores). Coleção Para Gostar de Ler. Ática. Valor: R$ 30,50
3. **Arlequim de carnaval**. Ronaldo Correia de Brito e Assis Lima. Editora Alfaguara. Valor: 49,90
4. **Poemas para ler na escola**. Roseana Murray. (Seleção Hebe Coimbra). Editora Objetiva. Valor: 28,90

Escrita: relatos, narrativas, artigos de opinião, cartas de leitor e pessoal, resenhas críticas.
Aspectos linguísticos: ortografia, acentuação tônica e gráfica, pontuação, classes de palavras (revisão das séries iniciais), concordância verbal e nominal, variação linguística (língua escrita/ língua falada, linguagem formal/linguagem informal), denotação e conotação.

5. Procedimentos metodológicos

Considerando a língua um organismo social, configurada como sistema e numa estrutura, constituída como acontecimento e passível, portanto, de modificação, acentos, interferências, o eixo norteador de nossa prática pedagógica é o *texto*, com ênfase em sua dimensão discursiva. Mediante essa determinação, as atividades de análise linguística, de produção textual, bem como a prática de leitura de gêneros diversos e do gênero literário são focalizadas sob o prisma da *linguagem em uso*, como manifestação cujo fim é a construção de sentidos.

As atividades são organizadas usando procedimentos metodológicos tais como: aula expositiva, dramatização, leitura individual e em grupo, interpretação de textos (oral e escrito), resumo de textos, produção de textos (individual e coletivo), revisão dos textos produzidos, visitas orientadas à biblioteca, seminário e apresentação de trabalhos e outros.

Além dessas atividades, há outras de assistência aos alunos, durante o decorrer do ano letivo, o Atendimento, cuja função é promover o acompanhamento mais individualizado a alunos com dificuldades no uso da linguagem.
* Será solicitado ao aluno o uso constante de um dicionário.
** O livro didático será usado esporadicamente em sala de aula, mas será indicado como material de pesquisa do aluno.

6. Avaliação

O processo de avaliação será contínuo, contemplando as seguintes categorias: produtividade, participação, assiduidade e pontualidade.

Todas as atividades de leitura, produção escrita, apresentação de seminários e trabalhos serão avaliados, além das eventuais avaliações formais. Como o exercício com a palavra é fundamental para a aquisição e domínio da língua, as atividades de leitura e escrita assumem dimensões maiores, devendo ser consideradas significativas para o resultado final da avaliação de cada escala.

As atividades de leitura das obras literárias escolhidas contemplarão exposição de análises e estudos de críticos, propostas de análises comparativas, roteiros de leitura abordando aspectos significativos da composição textual, além de avaliações escritas.

Também será considerada a autoavaliação do aluno.

7. Bibliografia

Livros

COSTA, S. R. *Dicionário de gêneros textuais*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
GANCHO, C. V. *Como analisar narrativas*. São Paulo: Ática, 1991.
GEBARA, A. E. L. A poesia na escola: leitura e análise de poesia para crianças. São Paulo: Cortez, 2002.
GERALDI, J. W. (org.) *O texto na sala de aula*: leitura e produção. Cascavel: Assoeste, 1990.
_____. *Portos de passagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
KOCH, I. V. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez, 2002.
_____. *O texto e a construção dos sentidos*. São Paulo: Contexto, 1998.

PAES, J. P. *Poesia para crianças.* São Paulo: Giordano, 1996.
Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa / Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1998.
PINHEIRO, H. (Org.). *Poemas para crianças;* reflexões, experiências e sugestões. São Paulo: Duas cidades, 2000.
POSSENTI, S. *Por que (não) ensinar a gramática na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 1996.
RICHIE, R. & HADDAD, L. *Oficina da palavra*. São Paulo: FTD, 1991.

Periódicos

Revista *Língua Portuguesa* (Periódico mensal que versa sobre gramática, literatura e redação)
Jornal *O Popular*
Jornal *Folha de S. Paulo*
Folhinha (encarte destinado ao leitor infantil)
Folhateen (encarte destinado ao leitor jovem)